

Proposta de *Webquest* para a Introdução da Química dos Materiais no Contexto do Ensino Médio da Escola Pública

Leonardo Phaelante M. Wanderley¹ (IC), Marcelo B. de Lima² (PG)*, Márcio Rennan S. Tavares² (PG)

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, Av. 1º de Maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa, PB.

²Universidade Federal da Paraíba, Cidade Universitária, s/n, Castelo Branco, João Pessoa, PB.

*marcelo_bat@quimica.ufpb.br

Palavras-Chave: *Webquest*, Química dos materiais, Ensino de química.

Introdução

Em 1997, Bernie Dodge e Tom March pensaram numa forma de “coagir” os seus alunos a transformarem a informação disponível na *internet*, em conhecimento potencialmente útil, criaram dessa forma, um modelo didático para tentar administrar essa informação, gerando transformação e conhecimento através da internet, criaram assim a *Webquest* (*web*: Rede e *quest*: procurar), que consiste em uma atividade orientada aonde as informações necessárias para a execução de uma determinada atividade provém de recursos da *internet* [1].

O modelo *Webquest* surgiu, portanto, da necessidade de ajudar os alunos a usar informações adquiridas para construir significado num tópico complexo, preferivelmente de forma a motivar o trabalho em equipe e testar hipóteses num contexto real de mundo. É uma forma de orientar a pesquisa em sala de aula, disponibilizando recursos *online* tornando o trabalho a partir de recursos *web* mais satisfatórios, uma vez que não demandam pesquisas, muitas vezes improdutivas, por parte dos alunos [2].

Uma *Webquest* bem definida deve apresentar de uma forma simples: introdução, tarefa, recursos e avaliação. Abordando questões que requeiram que os estudantes levantem hipóteses ou resolvam problemas relacionados com o mundo real e não apenas com o cotidiano da sala de aula. Dessa forma, o uso da *Webquest* apresenta uma boa solução de apoio ao ensino de uma maneira geral. Permitindo a não aquisição de conhecimento através da memorização, mas sim através de um processo evolutivo em que se estimulam as capacidades de análise, síntese e pesquisa.

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo planejar, desenvolver e experimentar a utilização de uma nova *Webquest* como ferramenta metodológica para o ensino de química dos materiais numa escola pública, na perspectiva necessária para o ensino médio, observando nos alunos o desenvolvimento da sua aprendizagem com a aplicação dessa nova forma de atividade. A *Webquest* desenvolvida está disponível no endereço eletrônico: <https://sites.google.com/site/quimateriais/>.

Resultados e Discussão

Nesse trabalho foi proposta uma nova *Webquest* com o tema: Química dos Materiais, aplicado a turmas do 3º ano do ensino médio de uma escola pública. Nessa proposta por meio de textos e de vídeos os alunos foram apresentados aos diferentes tipos de materiais (naturais e sintéticos) e as suas propriedades, características e importância para a sociedade ao qual eles compartilham e se inserem. Nessa temática de conhecimento interdisciplinar é possível apresentar aos alunos a química por traz das inovações científicas de maneira simples, prática e motivadora.

De modo convencional as pesquisas pela *internet* demonstram que poucos alunos conseguem transformar e organizar as informações advindas desse meio. Os alunos leem e “pesquisam”, às vezes em mais de um site, mas sempre copiando e colando as informações nos trabalhos escolares, dessa maneira, na maioria das vezes, os alunos repetem as informações, não assimilando os conhecimentos a serem adquiridos.

No caso particular de química dos materiais os alunos conseguiram contextualizar e compreender melhor os diferentes tipos de polímeros presentes em seu cotidiano, como exemplo, reduzindo consideravelmente o nível de abstração da aula teórico-expositiva. Sendo o foco da proposta alcançado através da pesquisa dirigida a um mais eficiente desenvolvimento intelectual, cognitivo e relacional entre alunos e professor.

Conclusões

Esse trabalho desenvolveu, aplicou e comprovou a possibilidade de trabalhar com a *Webquest* na escola pública, pela sua acessibilidade e facilidade de implementação, sem desprender tantos recursos e tempo. O professor deve compreender a pesquisa como uma ferramenta de ensino-aprendizagem poderosa, desde que bem orientada, capaz de interligar os conteúdos de sala de aula com o cotidiano dos alunos.

[1] B. DODGE, WebQuests: A Technique for Internet - Based Learning. The Distance Educator, (1995) 1, 2.

[2] – WebQuests: A Strategy for Scaffolding Higher Level Learning Why WebQuests? (1998) 22-24.